
O PATINHO FEIO

Adaptação de MANUELA RODRÍGUEZ

Ilustrações de ANA SANDE

Tradução de ELISABETE RAMOS

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 40 pág. 13,50 €.

ISBN 978-989-749-041-5. Livros para sonhar.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (SEP - MÉXICO) 2006

Era verão. O campo estava lindo.

Em seu redor havia um bosque e,

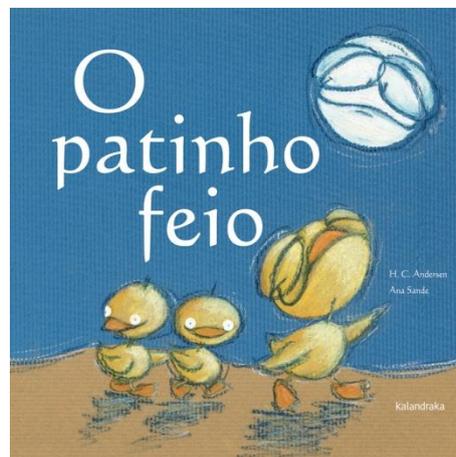
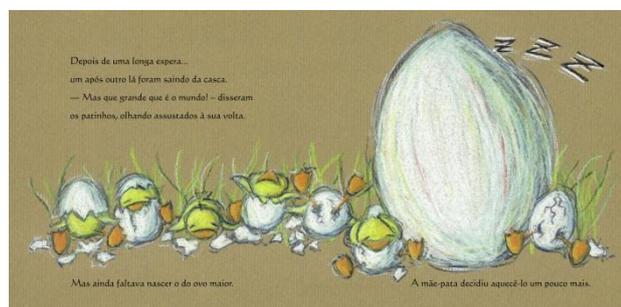
no coração mais profundo do bosque, um grande lago.

Ali, numa velha quinta, uma pata chocava os seus ovos...

“O patinho feio” é uma história escrita por Hans Christian Andersen para descrever os momentos mais difíceis da sua vida, quando ainda tinha de suportar muitas humilhações, até ao seu reconhecimento como autor. Oriundo de uma família humilde, praticamente não pôde estudar, embora tivesse como distração favorita um teatro de marionetas, fonte da sua vocação como dramaturgo. Ambicionando triunfar no teatro, mudou-se aos 14 anos para Copenhaga, onde foi dançarino, corista e autor de tragédias. O mecenas Jonas Collin, um dos diretores do Teatro Real de Copenhaga, conseguiu-lhe um lugar na escola latina de Slagelse. Esses anos deixaram-lhe memórias inesquecíveis, que estão traduzidas neste conto universalmente conhecido.

Este texto consiste numa adaptação direcionada para os primeiros leitores, feita a partir da obra original, tendo sido reescrito com base nas chaves da oralidade: narração ágil e direta, predomínio da ação sobre a descrição. Quanto às ilustrações, Ana Sande, para além de trabalhar o volume das personagens, teve ainda em conta o ponto de vista do leitor, utilizando por vezes planos picados, para que o espetador seja o observador; e outras, contrapicados, para que o espetador veja através dos olhos do patinho. Também não passa despercebido o passar do tempo, plasmado no crescimento do protagonista e nas mudanças de estação.

Na coleção Makakinhos existe uma versão deste conto, adaptada ao sistema de pictogramas para crianças com necessidades educativas especiais.



■ **Temática:** adaptação do clássico de Andersen.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.

■ **Aspetos a destacar:** oralidade; jogo de planos visuais; outros clássicos adaptados de Andersen: “O fato novo do rei”.

Hans Christian Andersen

(Odense, Dinamarca, 1805 - Copenhaga, 1975)

A sua data de nascimento, a 2 de abril, foi instituída como o Dia Internacional da Literatura Infantil e Juvenil. Os seus contos são uma referência indispensável na infância de todas as gerações, pela poeticidade e beleza literária de cada história; pela mensagem emocionada, quase sempre vinculada ao significado da vida e da morte, aos temas da ilusão, da angústia ou do amor, que transmitem em pinceladas de esperança e melancolia. Após o infortúnio da sua juventude, acabou rodeado de celebridades e foi amigo dos soberanos dinamarqueses. Viajou pela Suíça, Alemanha, Suécia, Inglaterra, França, Itália, Portugal e visitou Espanha em 1862, juntamente com Jonas Sigismund Collin, filho do seu primeiro protetor. Ainda que tenha descrito a sua vida como “um conto maravilhoso”, que deixou plasmado no relato autobiográfico “O conto da minha vida”, nunca alcançou fama como dramaturgo, ficcionista ou poeta; uma frustração que impregnou a sua obra de ironia e alguma tristeza. Porém, o prémio que é entregue todos os anos ao melhor escritor de literatura infantil e juvenil leva o seu nome, em homenagem ao seu legado.

Ana Sande

(Santiago, Espanha, 1965)

Estudou Magistério (Educação Pré-escolar) e Belas Artes (Design e Audiovisuais) em Pontevedra. Desde 1996 que trabalha como professora de Educação Plástica e Visual. “O patinho feio” foi a sua primeira obra para o público infantil, cuja proposta plástica se baseia na técnica dos pastéis e das ceras Manley; uma forma acessível para comunicar com os pequenos leitores. Os fundos são de cor azul, bege e branca, com traços soltos nas margens para delimitar as figuras providas de volume com sombras claras-escuras.

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt
